




FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

MATRIZ: HOSPITAL BRUNO BORN
Av. Benjamin Constant, 881
Fone: 51 3714-3711
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

FILIAL: EDIFÍCIO PIRÂMIDE
Rua Alberto Torres, 452 - 1º andar
Fone: 51 3748-5151
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.fundef.org.br

RELATÓRIO DO
EXERCÍCIO DE **2014**


FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS



Mensagem do presidente

Caros amigos.

É com grande satisfação que lhes encaminhamos o Relatório de Atividades de 2014, um ano ímpar, tendo em vista os diferentes eventos nacionais que ocorreram e que, em muito, nos atingiram diretamente na busca de melhores resultados. Apesar do inverno sempre nos trazer dificuldades de cumprimento de agenda, pelo recorrente volume de faltas de pacientes agendados, a Copa do Mundo nos ampliou este problema, nos levando a contabilizar mais de 100 ausências num único mês. Posteriormente veio a campanha eleitoral, além de outras situações que se fizeram presentes e que acabaram gerando uma produção insuficiente em relação ao que se propunha atender, apesar do quadro técnico e administrativo sempre disponível.

Mas eis que chega 2015 com as esperanças renovadas de um trabalho mais profícuo e intenso, inclusive com novos projetos pela frente. Ainda ao final de 2014, o

Município de Lajeado concretizou a doação de um imóvel de 6.200m² para edificar nosso Centro Clínico próprio. Por isto neste 2015, o planejamento exigirá, além da manutenção dos atendimentos personalizados e qualificados que vimos realizando ao longo do tempo, montar estratégias específicas para tornar real a construção do Centro Clínico. Precisamos ampliar e melhorar os atendimentos, mesmo porque já fomos solicitados a assumir outra especialidade, mas algo impossível pelas atuais condições físicas disponíveis. Somos permanentemente gratos ao Hospital Bruno Born, na cedência dos espaços para o atendimento aos fissurados, mas insuficiente para atender também a saúde auditiva, pulverizando os profissionais em dois ambientes distintos. Mesmo com estas limitações, ainda nos mantemos como quarta maior instituição do país nesta qualificação. Então está mais do que na hora de agirmos. Por isto, convidamos a todos os amigos, identificados com a causa FUNDEF a se unirem à nossa luta, para que a realização deste grande projeto se torne realidade. Venha nos visitar e nos contagiar com seu desejo de participar. Temos certeza que se todos nós dermos um pouco, o sonho se tornará realidade. Um excelente 2015 a todos.

Adriano Dirceu Strassburger

Sumário

Serviço de atendimento a pacientes com fissura lábiopalatal... 4 a 11

Serviço de atendimento a pacientes com deficiência auditiva... 12 a 14

Aconteceu em 2014... 15

Doações e Eventos... 16 e 17

Conheça nossa equipe... 18

Mensagens de pacientes... 19

Programa Empresa Amiga... 20 e 21

Balanço... 22

Casa de Acolhida da FUNDEF... 23

Estrutura Diretiva

A FUNDEF é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com três Conselhos compostos por pessoas da comunidade:

CONSELHO DIRETOR

1. Presidente: Adriano D. Strassburger
2. Vice Presidente: Ilvo Edgar Poersch
3. Diretor Financeiro: Luiz Carlos Knebel
4. Diretora Administrativa: Marinês Brock Ferrari
5. Diretor Técnico: Wilson José Dewes
6. Álvaro de Medeiros
7. Alain Viegas Detobel

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Elisangela Franseto Schorr
Moacir Danielli
Roberta Salvini

Suplentes:

Ivan Liceu Wenzel
Fabiano Luft

CONSELHO SUPERIOR

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. José Zagonel
7. Gilberto Gesoni Alves Soares
8. Dóris Helena Pavoni
9. Irno Pretto
10. Güinter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. Ana Luisa Herrmann
15. Deoli Graeff

Apresentação

Com 22 anos de atividade, a FUNDEF, entidade beneficente reconhecida nacional e internacionalmente por sua atuação, é uma instituição que busca a reabilitação de pessoas com fissuras labiopalatais e deficiência auditiva. Uma história que começou a ser escrita em 1991, na clínica particular do médico Wilson Dewes, atual Diretor Técnico da Instituição, que realizava cirurgias em pacientes com fissuras labiopalatais que o procuravam.

O médico buscou a diretoria do Hospital Bruno Born para a criação de setor especializado na reabilitação destes pacientes, com o objetivo de realizar os procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais. Motivados pela iniciativa do Dr. Dewes, a Diretoria do Hospital Bruno Born instituiu a Fundação Para Reabilitação Das Deformidades Crânio Faciais - FUNDEF. Em 1993 foi aprovado e registrado o Estatuto da fundação pela Procuradoria Geral da Justiça. Desde 1999, a fundação presta os atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), via o credenciamento do Hospital Bruno Born.

Em 2009, a fundação obteve o credenciamento para prestar os atendimentos aos pacientes com deficiência auditiva na média complexidade trabalho este que já vinha sendo realizado desde 2007, através do credenciamento do Hospital Bruno Born.

Desde sua instituição a entidade se mantém em constante crescimento. Inicialmente, o atendimento era feito apenas uma vez por semana com uma equipe de profissionais voluntários. A estrutura física e o quadro profissional foram sendo ampliados conforme a demanda de pacientes, ao final de 2014 são 60 profissionais atuando de forma interdisciplinar com foco na reabilitação dos pacientes, buscando aprimorar a cada ano os atendimentos prestados. A FUNDEF proporciona constantes oportunidades de aperfeiçoamento a seus profissionais, principalmente em parceria com o Centrinho na cidade de Bauru/SP, entidade referência no Brasil em tratamento aos pacientes com fissura lábiopalatais.

A FUNDEF mantém parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado, HBB/SUS, Smile Train, Missão Médica Internacional, Programa Empresa Amiga da FUNDEF, Associação de Pais e Amigos da FUNDEF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos e voluntários.

Esta publicação mostra as principais realizações da FUNDEF em 2014, desde sua instituição a fundação já prestou atendimentos para pacientes oriundos de 387 municípios do estado. A FUNDEF busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.

Visão

Ser referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinais e referência estadual no Serviço de Saúde Auditiva.

Missão

Proporcionar aos pacientes a integração ao ambiente psico-social, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

Valores e Princípios

Comprometimento - Aderimos a FUNDEF de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar - Trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço - Buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência - Somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria - Estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da FUNDEF.

Funcionamento

Na área de atendimento a pacientes com fissuras labiopalatais, a FUNDEF dispõe de instalações cedidas no Hospital Bruno Born, para os atendimentos ambulatoriais, internações e os procedimentos cirúrgicos. Os pacientes com deficiência auditiva são atendidos no 1º andar do Edifício Pirâmide, na Rua Alberto Torres, 452, nas proximidades do Hospital Bruno Born.

Serviço de atendimento a pacientes com fissura lábiopalatal

Introdução e classificação das fissuras

A FUNDEF é uma instituição que visa reabilitar os portadores de malformações crâniofaciais, em especial portadores de fissuras lábiopalatais.

São chamadas de fissuras, lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com os lábios e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou duas falhas no lábio e/ ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca) pode ser pequena ou em toda a extensão. Essas malformações podem muitas vezes, causar danos na fala, na audição, na deglutição, na respiração e no posicionamento dos dentes.

As causas das fissuras ainda são desconhecidas. Ocorrem por uma combinação de predisposição genética e fatores ambientais. A predisposição genética inclui a

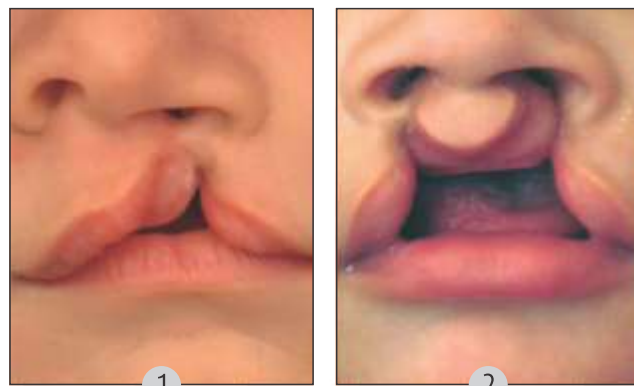
hereditariedade, enquanto os fatores ambientais podem estar relacionados com infecções, agentes químicos, fármacos, drogas, vírus e toxinas ambientais (MOORE; PERSAUD; TORCHIA, 2012).

O Programa de Reabilitação do paciente na FUNDEF compõem-se de várias etapas:

- 1º - Avaliação e Diagnóstico
- 2º - Pré-cirúrgica
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias)
- 4º - Pós-cirúrgica
- 5º - Fonoaudiologia e Ortodontia
- 6º - Outras etapas cirúrgicas

O tratamento pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações e da adesão ao tratamento do paciente e sua família.

I - Fissura pré-forame incisivo



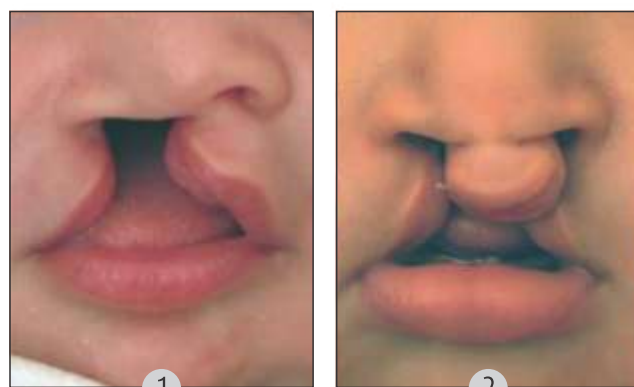
Acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta (1) ou completa); Bilateral (incompleta (2) ou completa); Mediana (incompleta ou completa).

III - Fissura pós-forame



Acomete palato duro e palato mole. Pode ser completa ou incompleta.

II - Fissura transforame incisivo

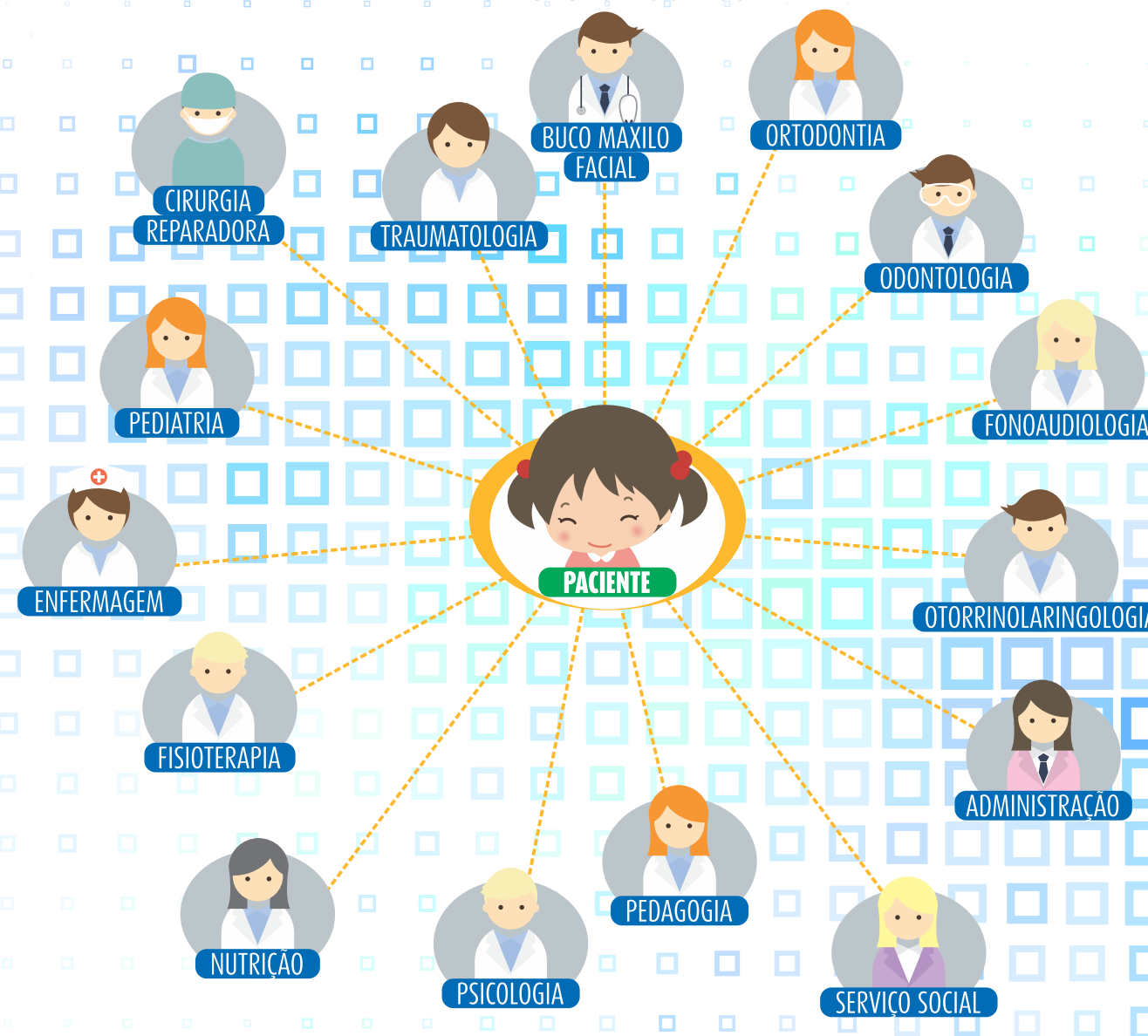


Acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral (1); Bilateral (2); Mediana.

IV - Fissura rara na face



Estrutura técnica



Áreas e serviços

Área 1 - Serviço Médico

Cirurgia Reparadora - Dr. Wilson José Dewes, Dr. Alain Viegas Detobel, Dr. Mário Ferraz, Dr. Gustavo Faller e Dr. Kleber A. Seabra

Otorrinolaringologia - Dr. Eduardo de Andrade Atkinson e Dr. Kleber A. Seabra

Pediatria - Dr. Gerik Fenalte

Traumatologia - Dr. Márcio Dal Zot Dutra

Cirurgia Reparadora - A equipe é responsável por diagnosticar a fissura e traçar um roteiro de tratamento, que se

inicia com cirurgia de fechamento do lábio a partir dos três meses, podendo se protelar usualmente até os seis meses de idade, e em caso de fissura bilateral, o fechamento da segunda fenda se dá depois de transcorridos três meses da cirurgia anterior. A partir dos 12 até os 18 meses é realizada a cirurgia para fechamento do palato. Ao longo de todo o tratamento reabilitador, realiza acompanhamentos e cirurgias complementares, como alongamento de columela, entre outras, e após a conclusão do tratamento ortodôntico são realizadas as cirurgias plásticas como rinoplastia e labioplastia.

Otorrinolaringologia - Realiza avaliação e acompanhamento de cada caso, dentro da patologia de fissura em espe-

cial aos problemas de sua área. Os tratamentos incluem microcirurgias e atendimentos clínicos.

Pediatria - Faz a avaliação e o acompanhamento em rotina permanente. Presta atendimento específico ao pré e pós-cirúrgico e pacientes novos.

Traumatologia - Trabalha em conjunto com o cirurgião buco maxilo facial, na realização de cirurgias de enxerto ósseo e cirurgias ortognáticas.

Área 2 - Apoio

Enfermagem - Elizane Kafer

Fisioterapia - Alexandre Jung

Nutrição - Ana Beatriz Cherini

Psicologia - Renata Spadari de Araujo Piacini

Pedagogia - Soraya Maria Abichequer Beer

Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão

Enfermagem - Atua em todas as etapas do tratamento, tem por objetivo prestar assistência ao paciente no que diz respeito à prevenção, orientação, recuperação e reabilitação. Com enfoque nas situações de risco. Acolhe o paciente e família no primeiro atendimento, orienta cuidados pré e pós operatório e conforme necessidade de cada caso.

Fisioterapia - Integrada com os demais setores, a fisioterapia tem na sua peculiaridade técnicas especiais aos problemas motores, posturais, respiratórios e também pré e pós-operatórios.

Nutrição - Realiza acompanhamento em especial aos recém-nascidos e bebês. Orienta quanto à amamentação, alimentação, ganho ponderal e cuidados no pré e pós-operatório. Mantém acompanhamento de pacientes especiais, que utilizam sonda e apresentam baixo peso.

Psicologia - Presta acompanhamento a todos os pacientes, em especial a pacientes novos e gestantes. Pacientes novos são acompanhados na recepção, na avaliação e na triagem pré e pós-cirúrgico. Familiares recebem apoio em todas as etapas do tratamento.

Pedagogia - Mantém atendimento a pacientes em idade escolar, promovendo integração entre os pacientes. Organiza atividades com o propósito de melhorar a autoestima e o rendimento do paciente na escola e sua inserção na sociedade.

Serviço Social - Realiza a avaliação das condições socioeconômicas familiares, ambientais. Acompanha as rotinas de deslocamento e permanência durante internações cirúrgicas e tratamento, esclarecendo dúvidas e buscando soluções que favoreçam o plano de tratamento dos pacientes.

Área 3 - Fonoaudiologia

Fonoaudiologia Clínica e Avaliação Auditiva - Fabíola Pereira Cardoso e Paloma Letelier Campillay

Realiza atendimento ao paciente em todas as faixas

etárias, do nascimento até a fase adulta. Nos pacientes recém-nascidos, ou bebês realiza orientação quanto à deglutição e estimulação da sucção. Pacientes em uso de sonda mantêm acompanhamento contínuo, com objetivo de retirada de sonda, sempre em conjunto com o médico pediatra e cirurgião. Durante todo o processo de reabilitação se faz presente, intervindo e encaminhando para fonoterapia no município de origem quando necessário. A fonoaudiologia realiza também exames auditivos de rotina e teste da orelhinha em todos os bebês.

Área 4 - Odontologia

Odontologia Geral - Dra. Andressa da Silveira Costa, Dra. Andriela Vieceli e Dra. Marcela Guimarães Ely

Odontopediatria - Dra. Cassiana Hauschild Stringhini

Ortodontia - Dra. Daniela Trombini Sivinski, Dr. Eduardo Zanon Moreira, Dr. Rodrigo Matos de Souza e Dra. Tamara Obregon Bacci

Buco Maxilo Facial - Dr. Henrique Telles R. de Oliveira

Protesista - Dra. Carmine Ely Ferrari

Protética - Gisele da Costa Porto

Odontologia - O serviço inclui Cirurgia Buco Maxilo Facial, Odontologia Geral/Pediátrica, Ortodontia e Prótese. Mantém acompanhamento desde a fase inicial do tratamento até a final, orientando quanto à higiene oral e prevenção de cáries. Realiza tratamento ortodôntico, restaurador, implodontia, protético, endodôntico entre outros, não somente estético, mas principalmente funcional. A odontologia é de fundamental importância, uma vez que etapas cirúrgicas como palatoplastia não são realizadas caso o paciente apresente lesões cariosas – cáries, devendo a cavidade oral estar livre de qualquer foco infeccioso. A cirurgia buco maxilo facial acompanha o paciente desde os quatro anos de idade, realizando cirurgias de enxerto ósseo, reposicionamento de pré-maxila, cirurgias ortognáticas entre outras, sendo essas etapas realizadas em conjunto com a ortodontia.

Radiologia - em regime de parceria funciona a radiologia com possibilidade de Rx Panorâmico, Periapical, Oclusal, Teleperfil e Documentação Ortodôntica Completa que permite tratamentos odontológicos específicos.

Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas, auxiliares, secretárias, atendentes de gabinete odontológico, voluntários e coordenação administrativa.

Administração - Com a função de coordenar e dar suporte a todas as atividades dos demais setores busca a viabilização de metas e o desenvolvimento das tarefas administrativas em integração com a Diretoria. Assessora, buscando soluções, integrando o trabalho administrativo com a prestação de serviços pela equipe especializada.

Fotos de casos

Apresentamos na sequência alguns casos e os resultados obtidos

Paciente apresenta seqüência de **Pierre Robin e fissura transforame unilateral**, com dificuldade respiratória evidenciada pelo exame de Polissonografia. Realizada cirurgia de Distração osteogênica de mandíbula. Programado cirurgia de labioplastia para abril de 2015.



Paciente apresenta **fissura transforame unilateral**, iniciou acompanhamento na FUNDEF em março de 2014. Realizou a cirurgia de Labioplastia com 5 meses de idade.



Paciente com **fissura pós forame completa**, iniciou acompanhamento na FUNDEF em setembro de 2014 com 8 anos de idade. Realizou a cirurgia de Palatoplastia.



Paciente com **fissura transforame bilateral** iniciou acompanhamento na FUNDEF em julho de 2013. Realizou a cirurgia de labioplastia em dois tempos, o lado esquerdo em outubro de 2013 e o lado direito em janeiro de 2014. A cirurgia de palatoplastia foi realizada em setembro de 2014.



Reposicionamento de pré-maxila - Paciente com **fissura transforame bilateral** iniciou acompanhamento na FUNDEF em 2002. Realizou cirurgia de reposicionamento de pré-maxila em fevereiro de 2014. Segue acompanhamento com equipe interdisciplinar.

Paciente com **fissura transforame unilateral direita** e grave deformidade Classe III esquelética, iniciou acompanhamento na FUNDEF em dezembro de 2002. Realizou tratamento ortodôntico, cirurgia de enxerto ósseo alveolar, cirurgia ortognática e rinoplastia.

CASO INICIAL



PRÉ-CIRÚRGICO



FINALIZAÇÃO - ORTODONTIA E CIRURGIA



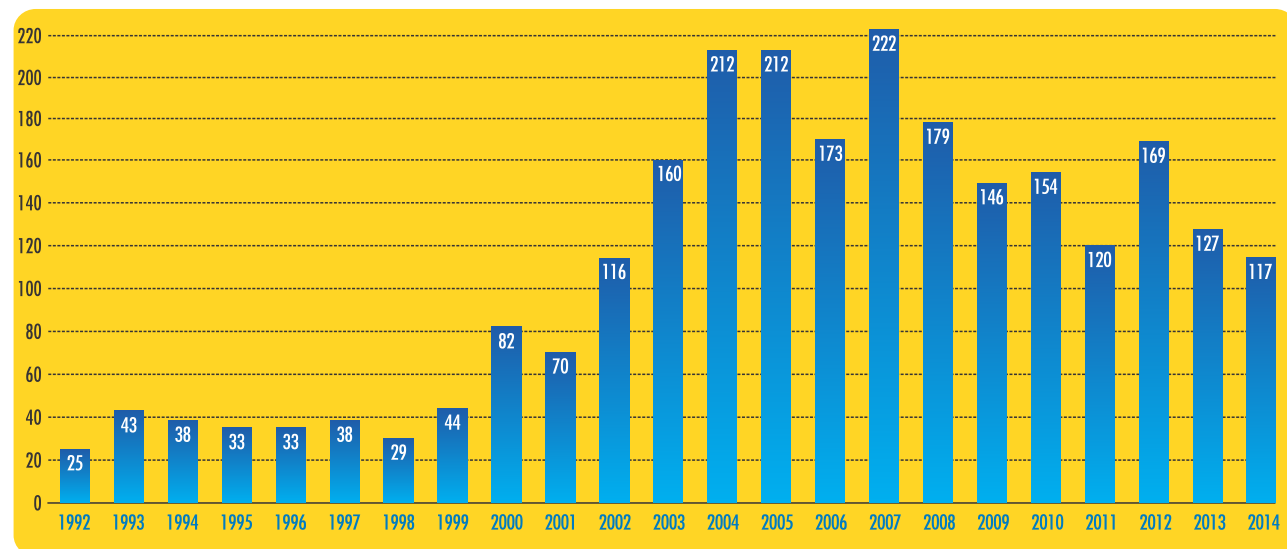
IMAGENS DE ATENDIMENTO



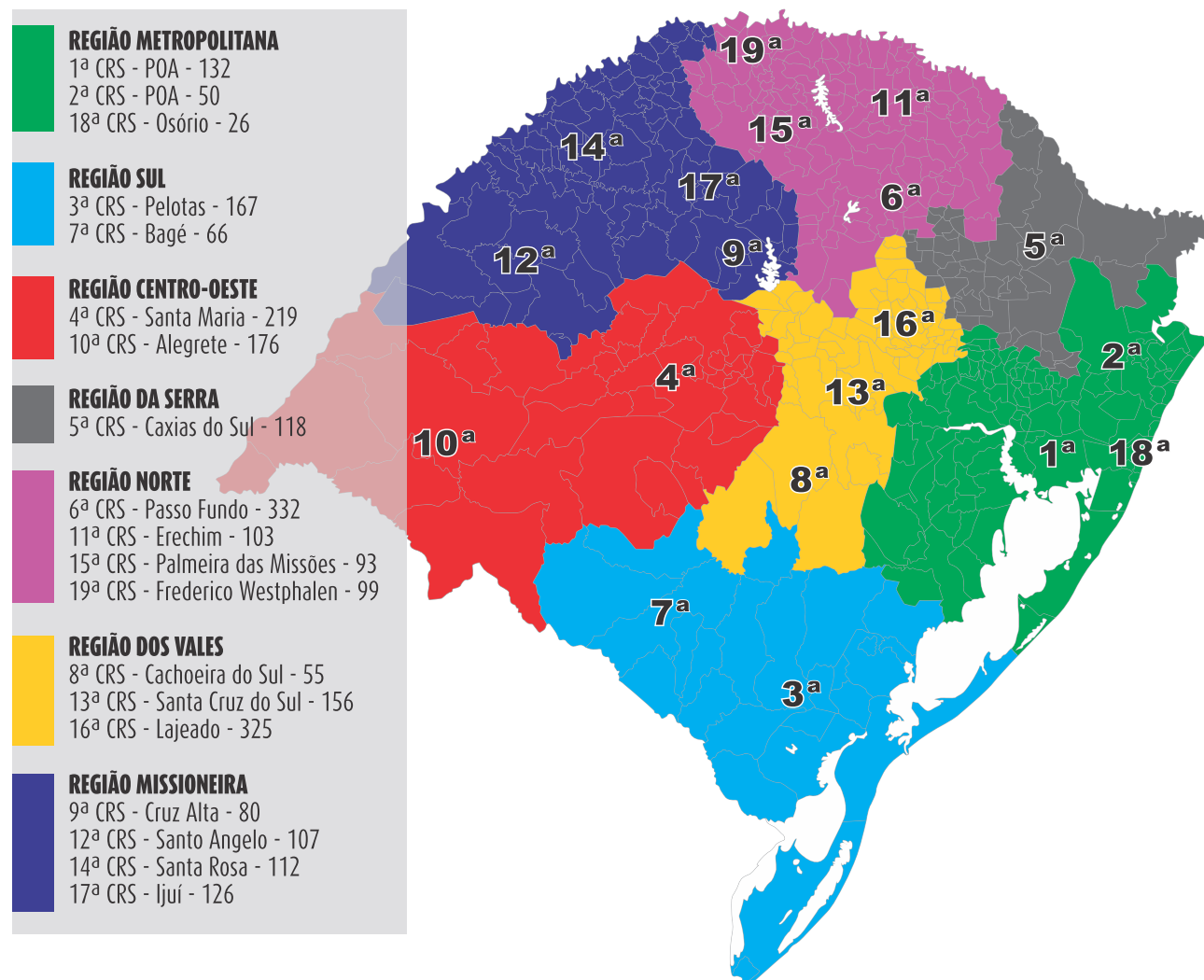
Dados estatísticos

117 casos novos	1.638 pacientes atendidos	52.307 procedimentos ambulatoriais	341 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos
PACIENTES POR IDADE	1.052 0 a 12 anos	467 13 a 18 anos	1.017 19 a 65 anos
			6 Mais de 65 anos

PACIENTES CADASTRADOS POR ANO - 1992 A 2014



Pacientes cadastrados por Coordenadoria Regional de Saúde - Mapa dividido por Macrorregião



O Smile Train é uma organização sem fins lucrativos voltada a ajudar crianças com fissuras lábio palatais, fundada em 1999 por Brian Mullaney e Charles Wang. A organização tem como lema: Uma caridade, um problema, um objetivo.

A missão do Smile Train é proporcionar cirurgias a milhões de crianças pobres nos países em desenvolvimento e a assistência aos profissionais da área para realizar o tratamento multidisciplinar. Desde março/2009 a FUNDEF faz parte do programa desenvolvido pelo Smile Train. Ao aderir a este programa a entidade recebe U\$ 300,00 por paciente operado.



Nas imagens pacientes que participaram do Sorriso da Semana nas redes sociais



Missão Médica Internacional (MMI)



A Missão Médica Internacional - MMI é uma organização não governamental, sem fins lucrativos que busca solucionar problemas de saúde em localidades carentes a nível mundial. No Brasil o objetivo da MMI é o tratamento de pacientes com fissura labiopalatal. A Missão Médica é parceira da FUNDEF desde 2013.

Serviço de atendimento a pacientes com deficiência auditiva

Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe interdisciplinar composta por Médico Otorrinolaringologista, Fonoaudiólogas, Assistente Social e Psicóloga, que visa à reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de aparelho auditivo.

Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir da idade de três anos.

Na concepção atual de saúde auditiva a indicação do uso de próteses é uma indicação terapêutica de tratamento, depende de uma criteriosa avaliação do médico otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau e tipo da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos, idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às

próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga na cidade de origem recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

O Serviço de Saúde Auditiva disponibiliza para a comunidade consultas com Médico Otorrinolaringologista, exames auditivos e Teste da Orelhinha.

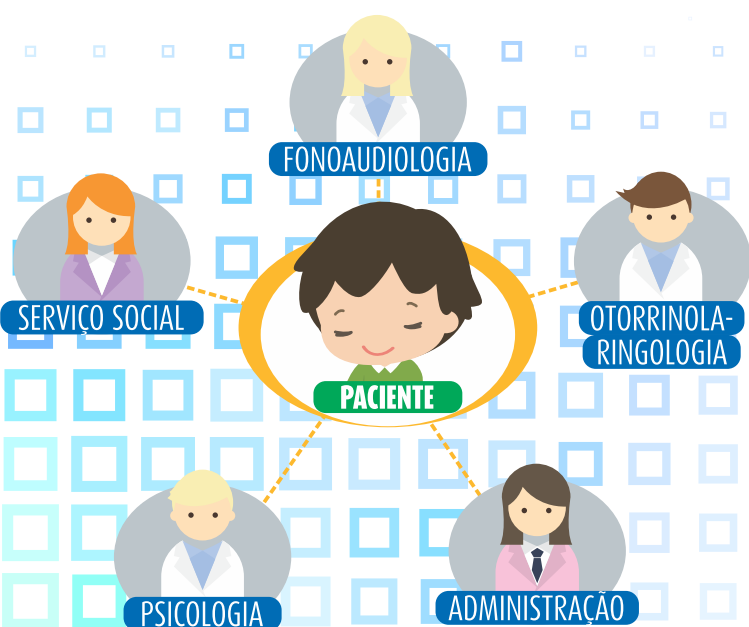
Desde meados de 2013 o SUS disponibiliza para os pacientes com idade de 5 a 17 anos, Kit Sistema FM (Frequência modulada). Este dispositivo é utilizado em conjunto com o aparelho auditivo e auxilia na compreensão da fala em ambientes ruidosos, reverberantes ou quando a fonte sonora está distante. Especialmente utilizado em ambiente escolar favorecendo a aprendizagem.

Rotina de agendamento

Quando o paciente detecta a perda/deficiência auditiva, após ter passado por médico otorrinolaringologista, se inscreve na Secretaria Municipal de Saúde de seu Município para que a mesma encaminhe para a sua Coordenadoria de referência, e posterior agendamento na FUNDEF.

Área técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:



SERVIÇO MÉDICO

Otorrinolaringologia - Dr. Régis Dewes e Dr. Thiago Carvalho

FONOAUDIOLOGIA

Aline e Silva Carneiro
Candice Reali Dahmer
Christiane Bracht
Luciane Ferreira Pauletti
Paula Pedron de Oliveira Carrion
Rejane Londero
Sabrina Vargas de Magalhães

APOIO

Psicologia - Renata Spadari de A. Piacini
Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão
Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas e auxiliares administrativos.

Sequência do tratamento

1º atendimento:

Otorrinolaringologia - Avalia os pacientes que necessitam a utilização de aparelhos auditivos.

Fonoaudióloga - Faz a anamnese com o paciente e familiar (acompanhante). Avalia a audição do paciente através de exames auditivos e realiza moldagem para o aparelho.

Assistente Social - Realiza grupos de acolhida onde orienta o paciente e o acompanhante quanto as rotinas do tratamento e a importância da adesão ao uso do aparelho auditivo e cuidados com o mesmo.

Psicóloga - Entrevista o paciente para detectar o impacto emocional da perda auditiva, suas dificuldades no dia a dia, sentimentos de perda, suas aceitações, expectativas quanto ao uso e resultado do tratamento.

2º atendimento - A área de fonoaudiologia realiza

avaliação do desempenho dos aparelhos através de exames, seleciona e indica o aparelho auditivo que melhor se adapta as necessidades do paciente. Ocorre no segundo atendimento a entrega dos aparelhos auditivos, com orientação de seu uso e manuseio.

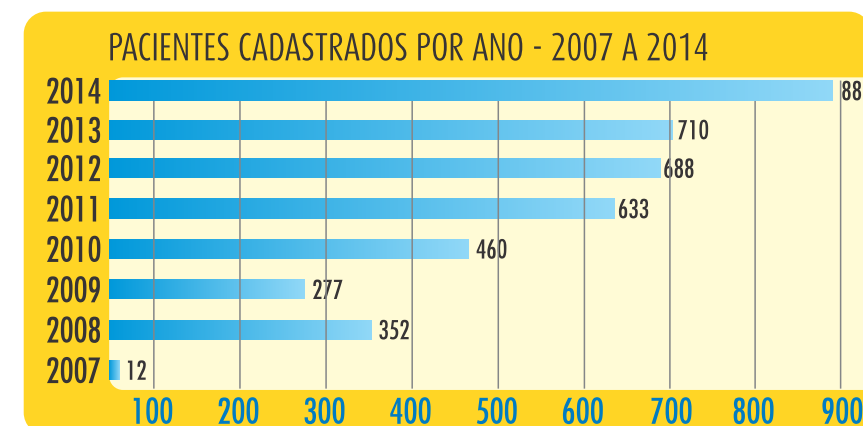
3º atendimento - O paciente retorna um mês após a entrega dos aparelhos auditivos para monitoramento da adaptação.

4º atendimento - Retorno após 6 meses para acompanhamento da adaptação e uso dos aparelhos auditivos.

Têm-se como rotina o retorno para acompanhamento, com consultas e exames após um ano da entrega dos aparelhos auditivos e assim sucessivamente. A qualquer tempo o paciente pode procurar o serviço quando sentir necessidade.

Dados estatísticos

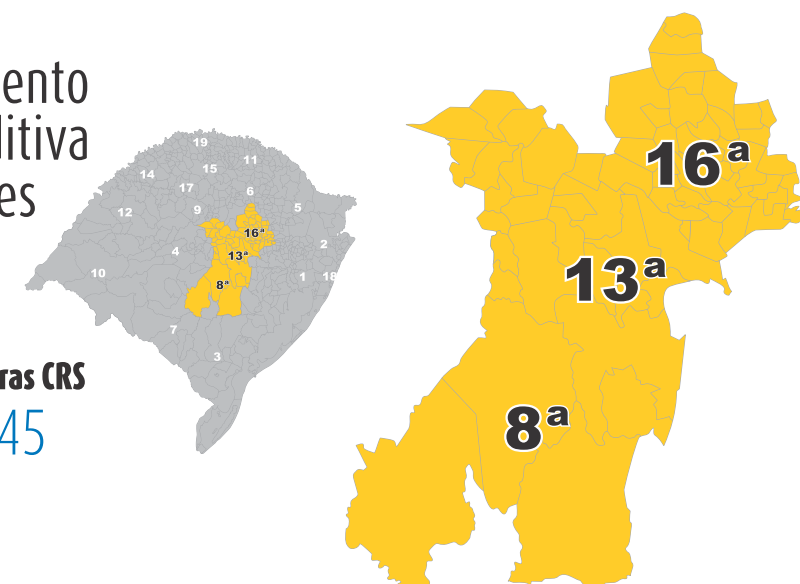
881	casos novos
5.207	pacientes atendidos
23.485	procedimentos realizados
102	municípios atendidos



Abrangência de atendimento no serviço de Saúde Auditiva Macro Região dos Vales

PACIENTES POR CRS

8ª CRS	13ª CRS	16ª CRS	Outras CRS
697	1.155	2.116	45



O serviço de saúde Auditiva da FUNDEF conta com a parceria das seguintes empresas de aparelhos auditivos:



IMAGENS DE ATENDIMENTO



Formatura da primeira turma do curso de Especialização em Ortodontia, promovido em Lajeado pela FACSETE em parceria com a FUNDEF.



Fonoaudióloga Candice R. Dahmer participou do 6º Seminário Internacional da Phonac, na Suíça.



Curso de aperfeiçoamento para fonoaudióloga e serviço de saúde auditiva com a dra. Cilmaria C. A. C. Levy.



Renovação do contrato com a Missão Médica Internacional.



Profissionais participando do VI Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas. Acima Dr. Rodrigo e Dr. Alain juntamente com Dr. Bennun e outra participante. Abaixo Dr. Henrique em conferência sobre enxerto ósseo alveolar.

Visita técnica das enfermeiras Elizane Kafer(e) e Raquel Trombini(d) ao hospital da Sobrapar em Campinas.



Em 2014 recebemos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul o Prêmio de Responsabilidade Social.





NO DECORRER DO ANO DE 2014 RECEBEMOS VÁRIAS DOAÇÕES (ACIMA) E FORAM REALIZADAS VÁRIAS AÇÕES EM PROL DOS PACIENTES E FAMILIARES DA FUNDEF (ABAIXO)

DOAÇÕES E EVENTOS SOLIDÁRIOS



CONHEÇA NOSSA EQUIPE



Trabalho na FUNDEF desde 1994. São 21 anos. A Fundação é minha casa, minha família, são meus filhos. Eu sempre trabalhei com muito carinho, muito amor, não porque eu me esforce pra isso, é meu jeito de ser assim.

As crianças da FUNDEF me fizeram crescer muito nestes 21 anos, me ensinaram muitas coisas, tanto pessoal, quanto profissionalmente. Eu atuei em todos os setores, comecei como secretária, telefonista, atendia o

balcão, auxiliava os pacientes quando chegavam. Cuidava da ordem da casa, material, compra e venda de produtos.

Por 10 anos, existiu apenas uma equipe técnica voluntária, que se dedicava uma vez por semana, sempre às quintas-feiras. Todos se encontravam no hospital para realizar os atendimentos. Assim que os pacientes iam embora, eu organizava a documentação de cirurgias, cuidava do transporte, fazia o trabalho de assistente social e de psicóloga. Depois, a gente começou a contratar o pessoal por algumas horas, por semana ou mês, porque o volume ia aumentando.

O profissional que segue trabalhando na FUNDEF é porque tem algo a mais a oferecer para o paciente.

Eu estou realizada aqui na FUNDEF, torço, zelo e vejo a satisfação de ter uma equipe pronta e preparada para atender todos os casos.

JUREMA DALPIAN MARQUEZ, assistente administrativa, atua na FUNDEF desde 1994



Eu deixei meu currículo no Hospital Bruno Born, mas acabei me apaixonando pelas crianças atendidas pela FUNDEF. Eu nunca tinha tido contato com pacientes fissurados. Quando participei do grupo com os pacientes novos, me emocionei, quase chorei. Pude conhecer a realidade de quem tem uma fenda no lábio e ou palato. Acho muito bonito o trabalho desenvolvido aqui, não é só a questão da saúde. A FUNDEF se preocupa com o emocional dos pacientes. Isso me chamou atenção.

O meu trabalho na Fundação é muito importante. Eu agendo as consultas, faço as transferên-

cias, se for preciso, e ainda vejo tudo que o paciente precisa no dia do atendimento.

Eu estou conhecendo aos poucos todos os setores. Espero aprender bastante até pela área que eu sonho em atuar. Quero fazer direito, ser delegada. É algo que eu gosto, poder ajudar quem precisa.

Acho que é importante lembrar que isso aqui não é só um trabalho, tem que pensar no outro. Saber que o paciente precisa da consulta e fazer o possível para atender as necessidades dele.

Eu sei que o trabalho na FUNDEF vai contribuir muito para o meu crescimento pessoal e profissional.

BIANCA DA SILVA RODRIGUES, auxiliar administrativa, atua na FUNDEF desde 2014

A área da fonoaudiologia que sempre me atraiu foi a audição, e o fato da FUNDEF se preocupar com a saúde e promover o bem estar às pessoas são valores com os quais me identifico.

Agrada-me o trabalho desenvolvido na instituição, pois vivencio a satisfação e a gratidão dos pacientes pelo resultado do tratamento a que são submetidos.

PAULA PEDRON DE OLIVEIRA CARRION, fonoaudióloga, atua na FUNDEF desde /2014



Eu vim para Lajeado em 1968 e fui o primeiro médico a me dedicar à cirurgia plástica na cidade. Eu comecei a me preocupar com a face (fisionomia) das pessoas, e por conta, iniciei os estudos sobre fissurados. Eu logo vi que não poderia fazer isso sozinho, por isso, convidei um grupo de especialistas; uma psicóloga, uma fonoaudióloga, dentista e pediatra.

Nós começamos a atender os pacientes no meu consultório. O interessante é que essas crianças atendidas iam trazendo cada vez mais pacientes. Toda região era atendida em Lajeado. Até que eu senti a necessidade de colocar uma ordem nos atendimentos. Mas precisava de um espaço maior. A oportunidade surgiu quando eu fui diretor clínico do hospital Bruno Born. A instituição de saúde cedeu um local no prédio para atender os pacientes, todos os gastos eram mantidos pelo Bruno Born.

O movimento cresceu, eu senti a necessidade de criar uma instituição para que ela fosse mais representativa. O hospital foi o instituidor. Desde 1999, a Fundação realiza os atendimentos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), através do credenciamento do Hospital Bruno Born para atendimento de Alta Complexidade a pacientes com fissuras lábio-palatais. Hoje somos 60 funcionários: ortodontistas, psicóloga, enfermeiros, fisioterapeuta, fonoaudiólogos, pedagoga, assistente social, isso sem falar na parte administrativa.

Quando eu pergunto para as pessoas, o que é a FUNDEF? É um milagre. As pessoas que se engajaram nisso, não pensaram em honorários, em vencimentos, se doaram, porque é uma coisa rica para nós prestar esse atendimento. A FUNDEF é uma entidade que traz para nós uma alegria extrema, porque possibilita que uma criança consiga sorrir, depois das cirurgias e se integrar na sociedade. Eu considero isso tudo um milagre.

Hoje a FUNDEF tem projeção em todo Brasil. Nós temos entidades que espontaneamente nos procuraram para ajudar, como é o caso da Smile Train. Já fui convidado para operar pacientes na China, por exemplo. O cirurgião plástico Alain Detobel foi para a Indonésia fazer esse mesmo trabalho.

A nossa próxima etapa é a construção da sede própria. A prefeitura nos deu um terreno e nós estamos fazendo um projeto para construção de um hospital. Espero que daqui há três anos, Lajeado possa se orgulhar de ter o primeiro hospital do Brasil especificamente voltado para tratar de crianças portadoras de fissuras lábio-palatinas e deformidades crânio faciais.

DR. WILSON JOSÉ DEWES, idealizador da FUNDEF



Mensagens de pacientes



Arthur (2º da esq. p/ dir.) com a família

Para mim a fala foi a parte mais difícil da reabilitação. Foi aqui na FUNDEF que eu encontrei apoio emocional, me reabilitei e hoje estou muito feliz com o tratamento.



Renan Gabriel

Buscar qualidade de vida, inserção social e alegria de viver foram os objetivos que nos levaram a buscar atendimento na FUNDEF para nosso filho Renan Gabriel. Para nossa alegria Renan vem tendo muito proveito no uso dos aparelhos auditivos, até porque ele tem uma perda profunda bilateral e não sabíamos o que faria com a informação que os aparelhos trariam para ele. Hoje vemos brilho nos olhos dele, interagindo com outras pessoas e participando normalmente da sociedade. A cada dia ele está melhor, tem recebido muitos elogios com a melhora em seu desempenho em diversos atendimentos que recebe como, por exemplo, a terapia que realiza com a fonoaudióloga na própria FUNDEF. Renan é um adolescente muito feliz, alegre, demonstra carinho e afeto às pessoas com quem convive. É indescritível a satisfação que sentimos ao vê-lo cada dia melhor. Com a felicidade dele aprendemos também a sermos felizes. Agradecemos todo o carinho e respeito que é dispensado ao Renan e a sua família pela família FUNDEF.

A gente sofreu muito preconceito, mas graças ao apoio da FUNDEF tudo mudou na vida do Rafael. Com três meses de idade, ele passou por uma cirurgia para fechar o lábio, depois com um ano fez o procedimento no céu da boca. É ótimo, não tenho nem palavras para descrever o que a FUNDEF significa para nós. Os médicos acompanham com orgulho o crescimento do meu filho e isso não é exclusividade nossa, todos os pacientes recebem carinho e atenção. Só temos a agradecer.



Na foto, Rafael com a família



Antônio

Antes quando eu não tinha o aparelho era muito difícil escutar as pessoas, olhar televisão, o volume tinha que estar bem alto, isso chateava toda a família. Eu acabei me isolando dos amigos. No meu novo trabalho como franquizado tinha dificuldade de me comunicar e assistir ou mesmo proferir palestras. Mas, desde que eu recebi a prótese minha vida mudou 100%. Eu já me habituei com o equipamento, antes a briga era para aumentar o volume da tevê, agora sou eu quem pede para baixar o som. Muito obrigado.

A FUNDEF faz um excelente trabalho, todos são muito atenciosos. Nas minhas férias faço estágio na instituição. O incentivo que tenho aqui foi decisivo, mudou minha vida. Foi por causa do carinho, da atenção de todos os profissionais da ortodontia que decidi seguir a carreira de dentista.

Fabício



PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA FUNDEF

Os pacientes, seus familiares e a Equipe FUNDEF agradecem este gesto de solidariedade.



Mensagens de Empresas Amigas da FUNDEF

A Docile é uma empresa preocupada com a sua gente. Mais do que se dedicar a seus colaboradores, tem a certeza de que precisa contribuir e apoiar causas sociais que torna o mundo um lugar melhor. É por isso que a Docile tem muito orgulho de ser parceira da FUNDEF, uma importante entidade de Lajeado que há mais de duas décadas se especializa no cuidado e na reabilitação de pessoas com deformidades craniofaciais. Além de acompanhar e apoiar os nobres trabalhos da FUNDEF, também temos só a agradecer a todos os profissionais da fundação que tanto se empenham nesta busca por um mundo melhor e mais generoso. Um mundo que a Docile também quer ajudar a construir.



Alexandre, Fernando e Ricardo Heineck, diretores da Docile

O Colégio Madre Bárbara procura vivenciar ações solidárias com seus alunos, professores e funcionários. Acreditamos que estas atividades farão a diferença na formação de um ser humano mais fraterno. Através dessas ações procuramos apoiar a FUNDEF, pois entendemos que esta instituição cumpre uma função social de relevante importância na reabilitação de pacientes com deformidades crânio faciais e/ou perda auditiva. O carinho e comprometimento da equipe de profissionais e funcionários da FUNDEF, percebem-se nas visitas que realizamos à Instituição e através dos depoimentos de pacientes e familiares que lá encontramos. O CMB tem orgulho de ser parceiro da FUNDEF.



Maria Elena Jacques, Diretora do Colégio Madre Bárbara

As Lojas Benoit sentem-se gratificadas em obter o título de empresa amiga da FUNDEF, uma entidade que é referência no Rio Grande do Sul, ao possibilitar um atendimento multidisciplinar e de qualidade aos seus pacientes. Com a nossa contribuição, auxiliamos os tratamentos ortodônticos dos pacientes, entre outros serviços. Parabéns à FUNDEF pelo trabalho realizado. Com certeza, devolver um sorriso para uma criança não tem preço. Com esse apoio e a realização de muitas ações sociais, a Lojas Benoit cumpre seu objetivo de fazer a vida das pessoas bem melhor.



Direção - Lojas Benoit

A FUNDEF transforma vidas e a FRUKI se sente muito honrada em poder colaborar com esta missão.



Aline Eggers Bagatini, Diretora Administ. e de RH

Ecobags da Imec ajudam FUNDEF

Pelo 2º ano seguido, a Rede Imec repassou para a FUNDEF o resultado da venda das sacolas ecobags. Em um ano e cinco meses de campanha, já foram comercializadas quase 20 mil unidades. O projeto social busca a redução das sacolas plásticas utilizadas em toda as lojas no estado, além disso incentiva o uso das ecobags nas compras do dia-a-dia e promove uma ação social em benefício da instituição. Em dezembro, a Rede Imec conquistou o prêmio Agas Braskem de Sustentabilidade com este projeto.



Benoit auxilia FUNDEF através do COMDICA

As Lojas Benoit através de projeto encaminhado em parceria com a FUNDEF para o Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Lajeado - COMDICA, destina um percentual do imposto de renda devido para auxiliar a instituição nos atendimentos às crianças e adolescentes na área de ortodontia. De forma periódica é prestado contas ao COMDICA dos recursos recebidos.

FUNDEF

FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

CNPJ 95.285.037/0001-10

Relatório da Administração

Senhores Instituidores e Mantenedores, Atendendo as disposições estatutárias apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no ano de 2014.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: A FUNDEF atende pacientes oriundos de todo o estado do Rio Grande do Sul, sem distinção de classe social e/ou condição financeira.

RECONHECIMENTO: A FUNDEF é reconhecida pelas autoridades médicas como sendo um dos mais importantes centros de recuperação de pacientes com deformidade crânio faciais do Brasil.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFORMIDADES CRÂNIO FACIAIS: A Fundação se dedica a reabilitação de pacientes com deformidades crânio faciais, em especial pacientes com fissuras lábio palatais desde 1992, reabilitando crianças, adolescentes, jovens e adultos. Durante o ano de 2014 foram atendidos 1.638 pacientes, realizando 52.307 procedimentos ambulatoriais e 341 pacientes foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Durante o período de 1992 a 2014 foram cadastrados 2.547 pacientes, sendo 117 em 2014, oriundos 365 de municípios do Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: Desde 2007 a entidade presta atendimento a pacientes com deficiência auditiva, que necessitam de avaliação, protelização e adaptação ao uso de aparelhos auditivos, a partir de 03 anos de idade. No exercício de 2014 foram atendidos 881 novos casos.

De 2007 a 2014 totalizam 4.013 pacientes que receberam aparelhos auditivos, atendendo a 102 municípios do Rio Grande do Sul. Em 2014 foram realizados 23.485 procedimentos que englobam todas as etapas de atendimentos aos pacientes que necessitam de aparelhos auditivos, pacientes que somente necessitam de consultas de otorrinolaringologista ou exames fonoaudiológicos e teste da orelhinha em bebês.

EQUIPE: A prestação dos atendimentos a que a entidade se propõe está apoiada na disponibilidade de 07 profissionais voluntários, 47 profissionais contratados. O atendimento consiste na coordenação e acompanhamentos das atividades diretamente relacionadas aos pacientes e seus familiares visando à readaptação dos mesmos ao convívio social.

FONTES DE RECURSOS: A entidade se mantém através dos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, com credenciamento próprio no atendimento a Saúde Auditiva na Média Complexidade e através do Hospital Bruno Born no atendimento aos pacientes com deformidades crânio faciais. A FUNDEF recebe recursos da Prefeitura Municipal de Lajeado, do Fundo Municipal da Criança e Adolescente/COMDICA, do Programa Smile Train, da Organização Missão Médica Internacional, Doações de pessoas físicas e jurídicas, Clubes de Serviço e do Programa Empresa Amiga que conta com 39 organizações que contribuem com recursos financeiros e/ou prestação de serviços.

Lajeado (RS) 31 de Janeiro de 2015. A Diretoria

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

- As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Contábeis -

Balanco Patrimonial		Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto					
2014		2013		2014		2013	
A T I V O		Demonstração de Superávit/Déficit do Exercício		Das Atividades Operacionais		Superávit/Déficit Líquido	
CIRCULANTE	966.859,73	854.211,59	2014	2013	64.567,05	92.117,23	
DISPONIBILIDADES	617.907,17	427.940,29	Receitas de Serviços	686.528,44	798.953,94		
Caixa Geral	1.990,41	59,79	RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	686.528,44	798.953,94		
Bancos Conta Disposição	-	3.696,46	Doações Diversas	21.114,70	27.099,21		
Aplicações de Liquidez Imediata	615.916,76	424.184,04	Programa Empresa Amiga	54.980,44	46.445,83		
CRÉDITOS	348.656,72	425.975,46	RECEITA BRUTA DE DOAÇÕES	76.095,14	73.545,04		
Valores a Receber	339.449,91	425.270,70	Convênio Pref. Munic. De Lajeado	99.244,60	29.282,00		
Adiantamento a Terceiros	179,20	431,70	REC. CONVÊNIO P. MUN. LAJEADO	99.244,60	29.282,00		
Adiantamento a Funcionários	9.027,61	273,06	Doações Smile Train	203.513,70	213.964,57		
DESPESAS ANTECIPADAS	295,84	295,84	RECEITAS PROJETO SMILE TRAIN	203.513,70	213.964,57		
Assinaturas Pagas Antecipadamente	295,84	295,84	Doação Missão Médica Internacional	30.000,00	30.189,77		
NÃO CIRCULANTE	218.270,66	237.474,12	REC. MISSÃO MÉDICA INTERNACIONAL	30.000,00	30.189,77		
IMOBILIZADO	217.602,72	236.639,02	Doação Fundo Munic. Crian. Adol. - COMDICA	-	19.881,00		
Bens em Operação	484.968,67	454.703,93	RECEITA FUNDO MUNICIPAL CRIANÇA E ADOLESCENTE - COMDICA	-	19.881,00		
Depreciação Acumulada	(267.365,95)	(218.064,91)	RECEITA BRUTA MATRIZ	1.095.381,88	1.165.816,32		
INTANGÍVEL	667,94	835,10	Sistema Único de Saúde	2.008.160,26	1.526.752,06		
Intangível	836,00	836,00	RECEITA OPERAC. BRUTA FILIAL	2.008.160,26	1.526.752,06		
Amortização Acumulada	(168,06)	(0,90)	RECEITA BRUTA TOTAL	3.103.542,14	2.692.568,38		
TOTAL DO ATIVO	1.185.130,39	1.091.685,71	Custos com Ortopedia	(321.358,29)	(324.444,42)		
P A S S I V O		Demonstração de Superávit/Déficit Acumulados		Das Atividades de Financiamentos		Resultado Líquido Proveniente	
CIRCULANTE	652.151,20	496.377,73	2014	2013	(30.264,74)	(21.082,20)	
Fornecedores	406.822,23	239.055,26	Saldo anterior de Superávit/Déficit Acumulado	(65.435,68)	(157.552,91)		
Obrig. Sociais e Trabalhistas	87.931,17	73.051,22	Superávit ou Déficit do Exercício	64.567,05	92.117,23		
Prov. Férias, 13º Salário e Encargos	134.704,57	120.639,19	Integralização ao Patrimônio Social	63.197,42	-		
Obrigações Tributárias	8.882,23	10.431,98	Ajuste de Exercícios Anteriores	2.238,26	-		
Empréstimos Conta Corrente	241,00	241,00	Saldo Final de Superávit/Déficit Acumulado	(64.567,05)	(65.435,68)		
Outras Obrigações	13.570,00	52.959,08	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social		Equivalentes de Caixa		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	532.979,19	595.307,98	Patrimônio Líquido Social	660.743,66	503.190,75		
Patrimônio Social	597.546,24	660.743,66	Mutações	660.743,66	(65.435,68)		
Superávit/Déficit Acumulados	(64.567,05)	(65.435,68)	Saldo em 31/12/2012	660.743,66	503.190,75		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL	1.185.130,39	1.091.685,71	Superávit Líquido do Exercício	92.117,23	92.117,23		
				Saldo em 31/12/2013	660.743,66	(65.435,68)	
				Incorp. Patrim. Líquido Social	(63.197,42)	63.197,42	
				Déficit Líquido do Exercício	-	(64.567,05)	
				Ajustes exerc. anteriores	-	2.238,26	
				Saldo em 31/12/2014	597.546,24	(64.567,05)	



Casa de Acolhida da FUNDEF

A Casa de Acolhida foi criada para atender aos pacientes e familiares quando vêm para consultas e outros procedimentos na FUNDEF, servindo de apoio para aguardarem os atendimentos ou o transporte. O local existe desde 2006 e é mantido pela Associação de Pais e Amigos da FUNDEF - APAF, com apoio de empresas e entidades. Uma funcionária é responsável pela organização do dia-a-dia da casa e recepção dos pacientes e familiares. Para disponibilizar este serviço, foi preciso percorrer uma longa jornada. Há sete anos, os voluntários da FUNDEF começaram a agir, porque estavam can-

sados de ver pacientes aguardando do lado de fora do Hospital Bruno Born, passando a madrugada no frio, na chuva, ou mesmo sem acomodação adequada nos corredores da instituição. Foi com muito esforço que a Casa de Acolhida virou realidade. A APAF recebeu doações de parceiros fixos e anônimos. Entre os itens recebidos estão roupas, brinquedos, roupas de cama, travesseiros, alimentos, material de higiene e limpeza. Os materiais foram distribuídos aos pacientes ou utilizados pelos mesmos durante sua permanência na casa.

Estrutura: 3 quartos - 2 feminino (10 camas, um berço) e 1 masculino (6 camas); lavanderia; sala; cozinha; banheiro.

Capacidade: 15 a 20 pessoas dia

Ocupação: Cerca de 150 pessoas por mês. Média de permanência: 2 dias.

Endereço: R. Alberto Torres, 576, Centro, próximo ao Hospital Bruno Born.

“É ótimo ficar na Casa de Acolhida, aqui tem tudo, cama, água, luz, comida e fica bem pertinho do hospital. Com o que eu ganho como vendedora não teria condições financeiras para pagar um hotel enquanto a minha filha é atendida na FUNDEF.”

Ana Márcia Peres, de Itaqui, frequenta a casa desde que a filha Suelen nasceu, há 6 anos.

“A doação é fruto de uma ginca na que a gente realiza no colégio. Com o dinheiro que sobrou nós compramos todo o material, uma parte foi doada para a Casa de Acolhida e a outra para a Apame. Pra mim é muito importante poder fazer algo, doar. Com isso eu me sinto mais leve e feliz.”

Alessandra Martini, aluna do 3º ano do ensino médio - Madre Bárbara



“Tem criança que precisa mais do que a gente. Elas não têm oportunidades como nós.”

Júlio César, 9 anos, aluno da 4ª série - CEAT

